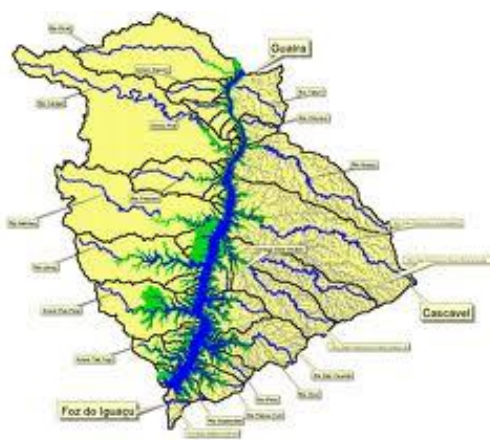


HISTÓRICO DO COLETIVO EDUCADOR DE FOZ DO IGUAÇU

Nosso Coletivo Educador tem uma história que está intimamente ligada à água e queremos socializar com VOCÊ.

A água é o elemento que nos une, define caminhos e desenha a geografia do planeta. Pensando em respeitar essa organização da natureza, a partir de 2003 teve início o Programa Cultivando Água Boa – CAB, na região denominada Bacia Paraná 3, que compreende cerca de 8 mil km² de afluentes que lançam suas águas diretamente no Rio Paraná, onde está situado o Lago de Itaipu, na confluência com o Rio Iguaçu.



No seu entorno estão localizados 29 municípios que somam cerca de 1 milhão de habitantes onde o CAB vem sendo organizado pela Itaipu Binacional respeitando a coletividade e entre outras ações tem a educação ambiental como forte mobilizadora e executora de ações.

A fim de empoderar os diversos e diferentes segmentos da sociedade a atuarem e construírem propostas para melhoria da qualidade de vida sobre os espaços onde vivem o CAB assumiu o Programa de Formação de Educadores Ambientais – FEA, concebido pelo Ministério do Meio Ambiente MMA e pelo Ministério da Educação - MEC, tendo com parceiros locais as Prefeituras da região. O FEA propõe na sua metodologia que cada integrante seja uma **Pessoa que Aprende Participando**, chamadas de **PAPs**, que por sua vez desencadeiam a aprendizagem para os grupos que atuam, as chamadas de “comunidades de aprendizagem”.



Outro passo importante foi a instituição dos Gestores de Educação Ambiental, pessoas definidas pelos municípios que colaboram na articulação de ações coletivas entre os 29 municípios, são animadores dos educadores ambientais formados pelo FEA, e juntos formam o Coletivo Educador da BP3.

Como resultado desse processo, cada município organizou seu Coletivo Educador Municipal, (CEM) e no caso de Foz do Iguaçu, isso se deu em 2009.

O Coletivo nada mais é do que um espaço de formação, diálogo e planejamento de intervenções socioambientais de forma conjunta, participativa e democrática, por meio de parcerias entre poder público, privado e sociedade civil organizada, com o intuito de buscar a melhoria da qualidade de vida do nosso pedaço. Em Foz do Iguaçu, este grupo é composto por 15 instituições (Prefeitura, Itaipu Binacional, Parque das Aves, Instituto Federal do Paraná, UNILA (Universidade de Integração Latino Americana), SANEPAR (Companhia Paranaense de Saneamento Básico), UNIOESTE (Universidade do Oeste do Paraná), Nativa Socioambiental, Pastoral da Juventude, Parque Nacional do Iguaçu (Escola Parque), Núcleo Regional da Educação, Faculdade Anglo Americano, Grupo de Escoteiros Guairacá, Educare e aproximadamente 40 pessoas que independente de sua escolaridade ou opção partidária, vêm colaborando nas ações e intervenções em busca da melhoria da questão socioambiental da nossa região.

O CEM escolhe uma das instituições que o compõe, para assumir a coordenação, tendo como atribuições: motivar e mobilizar para os encontros e atividades programadas, organizar a logística dos encontros, como local, pauta,

lista de presença, sistematização da memória, convite, entre outros. Essas questões são de extrema importância, pois é a partir delas que o CEM ganha vida e memória, e hoje pode contar sua história.

Os encontros acontecem para planejamento de ações e para formação continuada em educação ambiental, os temas são sugeridos pelo próprio grupo, no chamado cardápio de aprendizagem. O primeiro encontro de cada ano é de alinhamento, programação anual e definição do cardápio de formação e o último para avaliação. Um dos encontros é organizado para oferecer uma atividade que une o lúdico a um tema de formação, com objetivo de aproximar ainda mais as pessoas.

Até o ano de 2012 a instituição responsável pela coordenação do CEM foi a Prefeitura de Foz do Iguaçu, partir de 2013, outras instituições que fazem parte do CEMFI dividem esta tarefa.

Este grupo já reúne diversas conquistas, entre elas:

- Registro do Programa Agenda 21 Infantil em dois livros;
- Criação do Centro Municipal de Educação Ambiental do Iguaçu - CEAI;
- Elaboração da cartilha Carta da Terra para crianças;
- Elaboração e edição do Jornal do Coletivo Educador;
- Organização de eventos nas datas ambientais;
- Produção da "Carta da Terra para crianças o filme - Um novo olhar";

Atualmente o grupo trabalha para a construção da Política Municipal de Educação Ambiental.